



TESOURO NACIONAL

2025

Novembro

RREO em Foco da União

Relatório Resumido da Execução Orçamentária da União

Ministro da Fazenda
Fernando Haddad

Secretário Executivo do Ministério da Fazenda
Dario Carnevalli Durigan

Secretário do Tesouro Nacional
Rogério Ceron de Oliveira

Secretária Adjunta do Tesouro Nacional
Viviane Aparecida da Silva Varga

Subsecretário de Administração Financeira Federal (SUAFI)
Paulo Moreira Marques

Subsecretário de Planejamento Estratégico da Política Fiscal (SUPEF)
Davi Rebelo Athayde

Subsecretário de Gestão Fiscal (SUGEF)
Rafael Rezende Brigolini

Subsecretário da Dívida Pública (SUDIP)
Daniel Cardoso Leal

Subsecretaria de Relações Financeiras Intergovernamentais (SURIN)
Suzana Teixeira Braga

Subsecretaria de Administração, Transformação Digital e Inovação (SUATI)
Maria Betania Gonçalves Xavier

Subsecretário de Contabilidade Pública (SUCON)
Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Coordenador-Geral de Contabilidade da União
Luciano Moura Castro do Nascimento

Coordenador de Informações Contábeis e Fiscais da União
Renato da Costa Usier

Gerente de Informações Contábeis
Diego Rodrigo Lopes Batista Rocha

Equipe Técnica
André Luiz Santana Ferrari
Henrique Guilherme do Amaral Santos
Marcelo Ferreira Guerra
Sandro Alex Bezerra Vieira

Assessoria de Comunicação Social do Tesouro Nacional
Arte
Hugo Pullen
Informações
Assessoria de Comunicação Social do Tesouro Nacional
E-mail: ascom@tesouro.gov.br
Disponível em: www.tesourotransparente.gov.br

**Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.*

Sumário

Anexo 3

Port. STN 989/2024

Anexo 4

Port. STN 989/2024

Anexo 7

Port. STN 989/2024

Anexo 8

Port. STN 989/2024

Anexo 12

Port. STN 989/2024

Tabela 1

Tabela 4

Receita Corrente Líquida

Demonstrativos do RGPS e do RPPS

Demonstrativo dos Restos a Pagar (com detalhamento por grupo de despesa)

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Demonstrativo das Despesas com Saúde

Demonstrativo de Receitas e Despesas da Seguridade Social

Demonstrativo da Disponibilidade e Fluxo

Anexo 3

Port. STN 989/2024

Receita Corrente Líquida

Receita Corrente Líquida (acumulado últimos 12 meses) (R\$ bilhões)

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente Bruta	1.243	1.283	1.361	1.408	1.536	1.691	1.514	1.986	2.377	2.417	2.758	2.966
Receita Tributária	400	425	459	465	507	546	517	711	856	888	1.028	1.123
Receita de Contribuições	671	688	730	800	844	853	826	1.001	1.128	1.197	1.377	1.463
Demais Receitas Correntes	172	170	172	143	184	292	171	274	392	332	353	380
Deduções	602	608	651	681	730	785	862	924	1.124	1.184	1.328	1.431
Transf. Constitucionais e Legais	218	214	239	240	267	298	378	367	487	484	558	602
Contrib. Emp. e Trab. p/ Seg. Social	319	326	342	361	380	405	396	454	530	586	638	694
Outras Deduções	65	68	70	80	84	83	87	103	107	113	132	135
Receita Corrente Líquida (RCL)	642	675	710	727	805	906	652	1.063	1.253	1.234	1.430	1.536



RCL

A Receita Corrente Líquida é o somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e Novas receitas correntes, deduzidas as transferências constitucionais e legais a Estados e Municípios e algumas contribuições, conforme definição da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Deduções

Registra as deduções permitidas para a apuração da Receita Corrente Líquida, que são as Transferências Constitucionais e Legais, a Contribuição do Empregador e Trabalhador para a Seguridade Social, a Contribuição dos Servidores para o RPPS, a Compensação Financeira entre os Regimes de Previdência, a Contribuição para o Custeio das Pensões Militares, as Deduções para o FUNDEB e as Contribuições para o PIS/PASEP.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 3

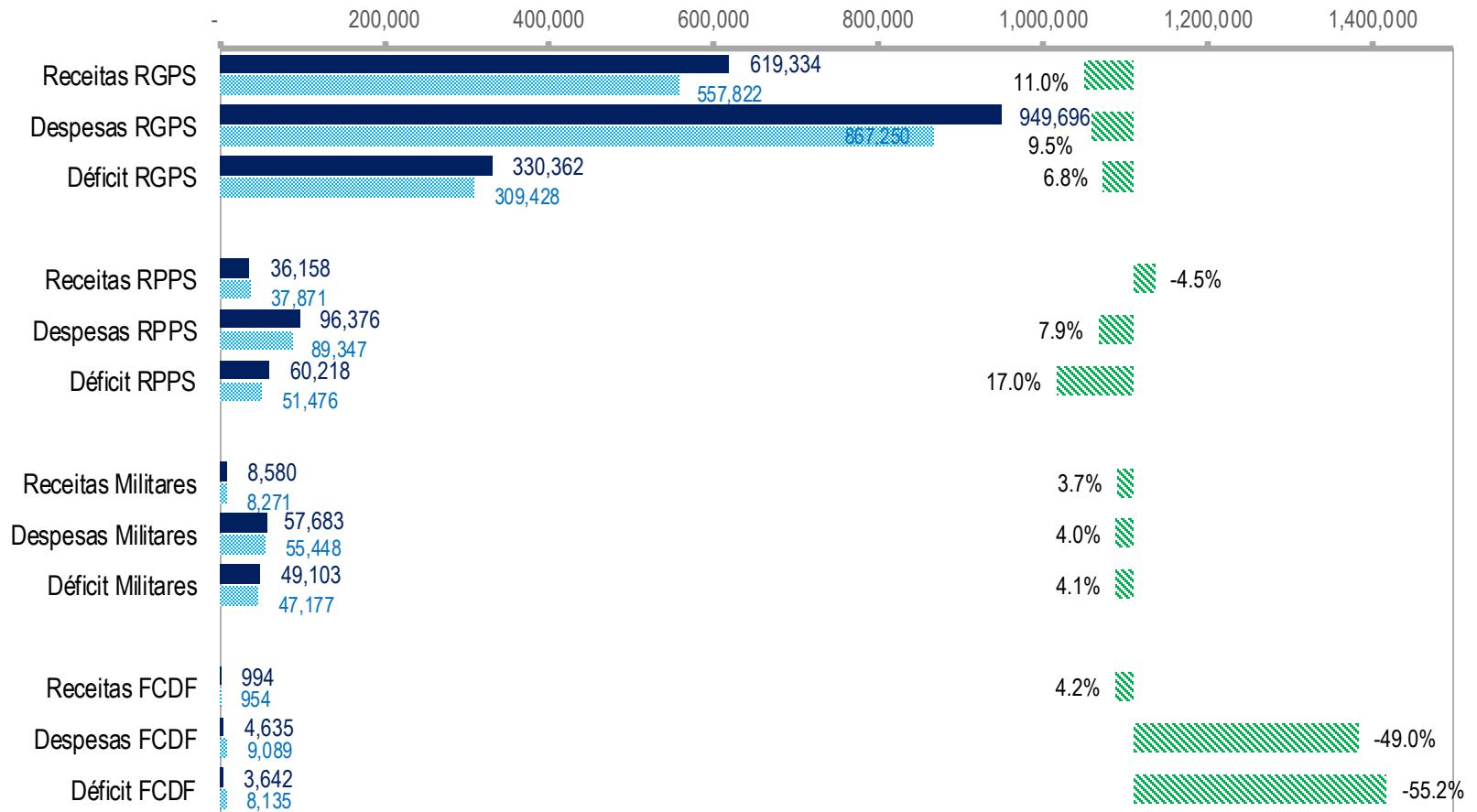
Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS, do RPPS e dos Militares Inativos e Pensionistas

Receitas e Despesas Executadas - até Novembro/2025 (R\$ milhões)

Os componentes do Anexo 4 demonstram receitas, despesas e resultados do Regime Geral de Previdência Social e do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos. O gráfico abaixo resume os resultados até o mês de referência, do exercício atual e do exercício anterior.



RGPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

RPPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelos diversos órgãos que possuem servidores públicos federais em seus quadros.

MILITARES

No caso dos militares, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são previdenciárias. Dessa maneira, o resultado aqui apresentado não é previdenciário, mas representa um balanceamento entre as receitas de contribuições para as pensões de dependentes de militares menos as despesas com as referidas pensões e com os militares reservistas e reformados.

FCDF

A Constituição Federal estabelece que compete à União o custeio das forças de segurança do Distrito Federal e assistência financeira a serviços públicos nesse ente da Federação, os quais ocorrem por meio do FCDF. No contexto desse fundo, há receitas e despesas previdenciárias.

■ 2025

■ 2024

■ Variação (%)

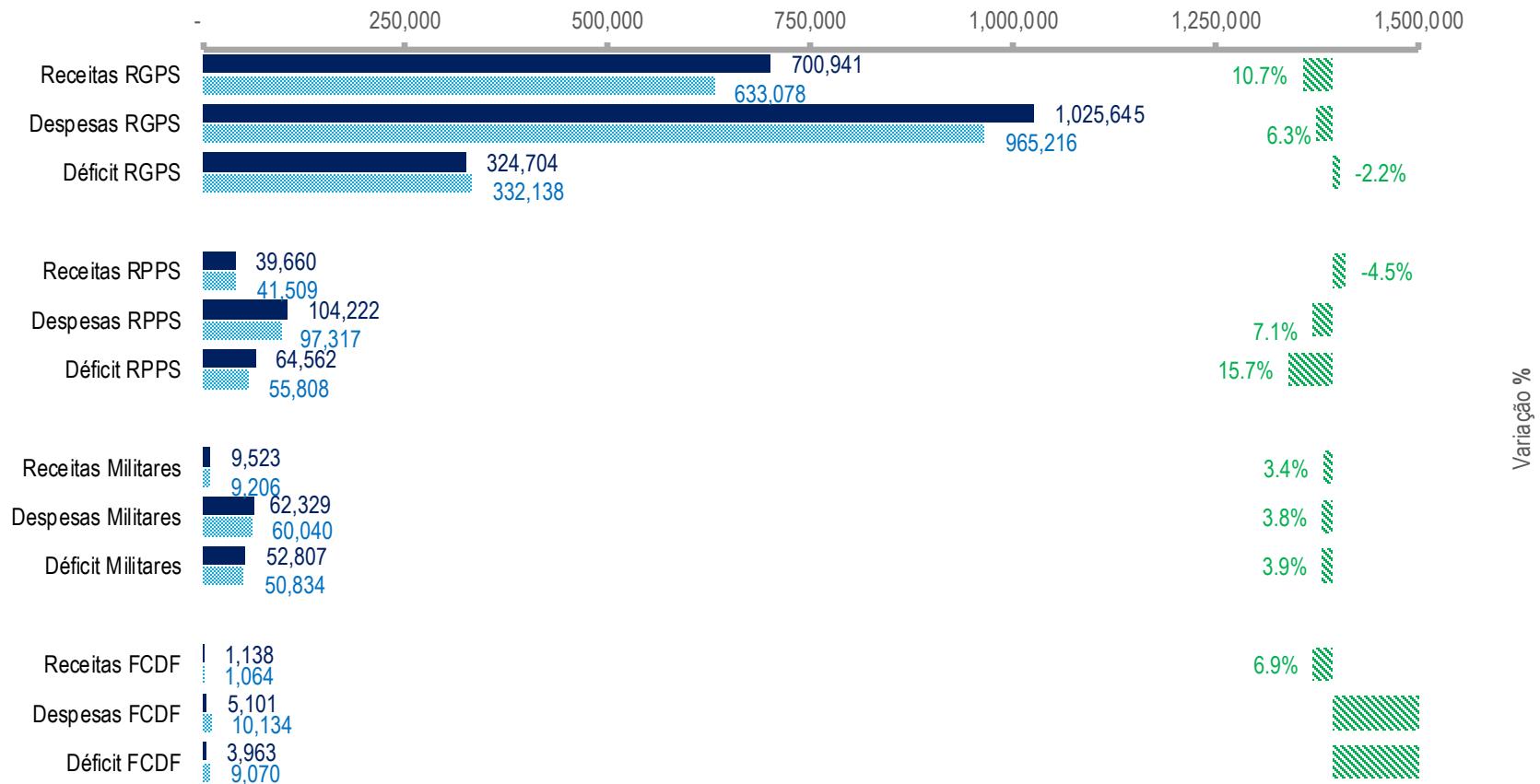
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 4

Anexo 4
 Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS, do RPPS e dos Militares Inativos e Pensionistas

Receitas e Despesas Executadas – Acumulado últimos 12 meses (R\$ milhões)

O gráfico abaixo resume os resultados do mês de referência somado aos onze meses anteriores, comparando com igual período do exercício anterior.



RGPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

RPPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelos diversos órgãos que possuem servidores públicos federais em seus quadros.

MILITARES

No caso dos militares, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são previdenciárias. Dessa maneira, o resultado aqui apresentado não é previdenciário, mas representa um balanceamento entre as receitas de contribuições para as pensões de dependentes de militares menos as despesas com as referidas pensões e com os militares reservistas e reformados.

FCDF

A Constituição Federal estabelece que compete à União o custeio das forças de segurança do Distrito Federal e assistência financeira a serviços públicos nesse ente da Federação, os quais ocorrem por meio do FCDF. No contexto desse fundo, há receitas e despesas previdenciárias.

■ Nov/2024 a Nov/2025

■ Nov/2023 a Nov/2024

■ Variação (%)

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 4

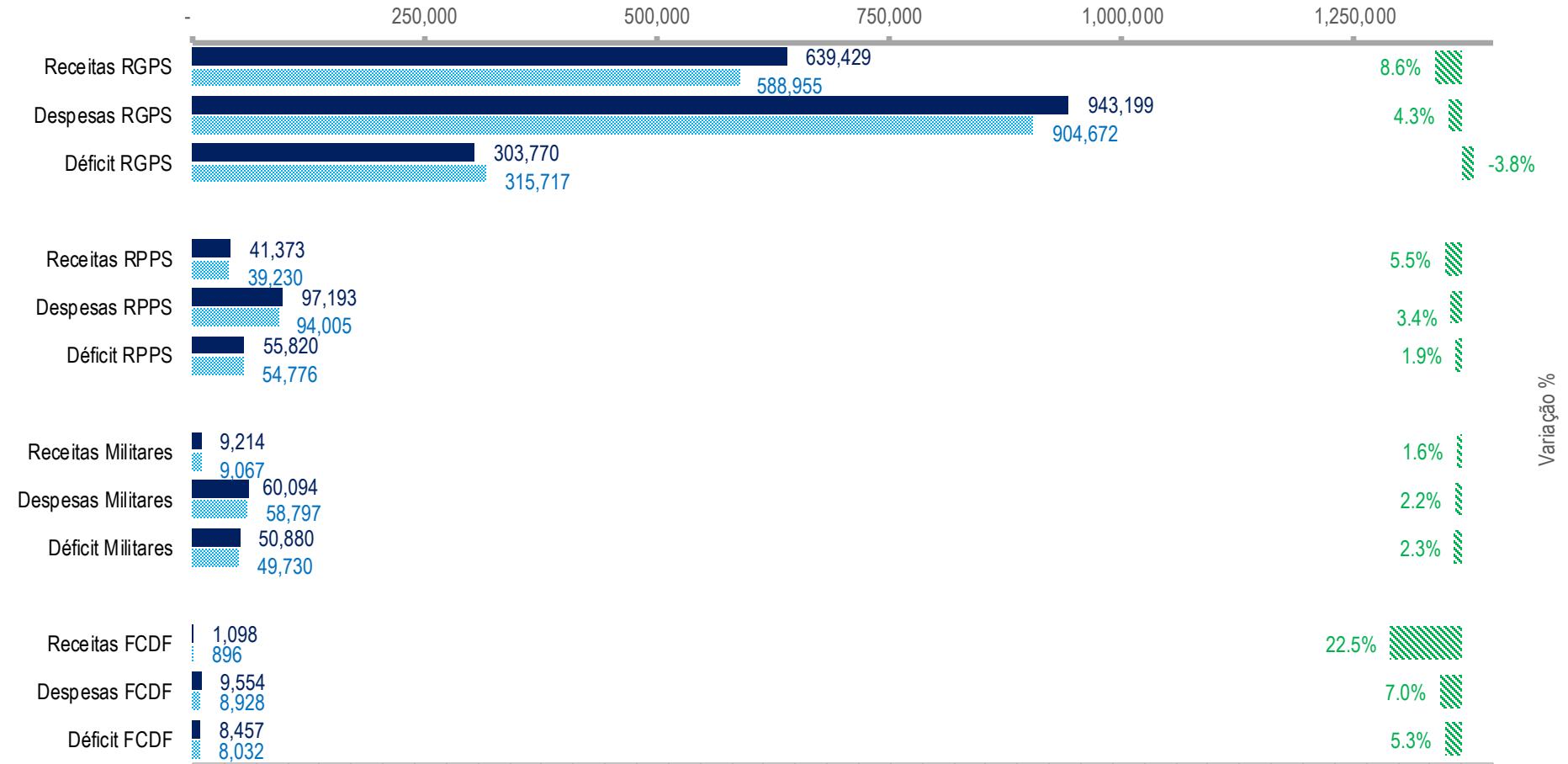
Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS, do RPPS e dos Militares Inativos e Pensionistas

Receitas e Despesas Executadas - 2024 e 2023 (R\$ milhões)

O gráfico abaixo compara os dois últimos exercícios anteriores fechados.



RGPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

RPPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelos diversos órgãos que possuem servidores públicos federais em seus quadros.

MILITARES

No caso dos militares, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são previdenciárias. Dessa maneira, o resultado aqui apresentado não é previdenciário, mas representa um balanceamento entre as receitas de contribuições para as pensões de dependentes de militares menos as despesas com as referidas pensões e com os militares reservistas e reformados.

FCDF

A Constituição Federal estabelece que compete à União o custeio das forças de segurança do Distrito Federal e assistência financeira a serviços públicos nesse ente da Federação, os quais ocorrem por meio do FCDF. No contexto desse fundo, há receitas e despesas previdenciárias.

■ 2024

■ 2023

■ % 2024/2023

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 4

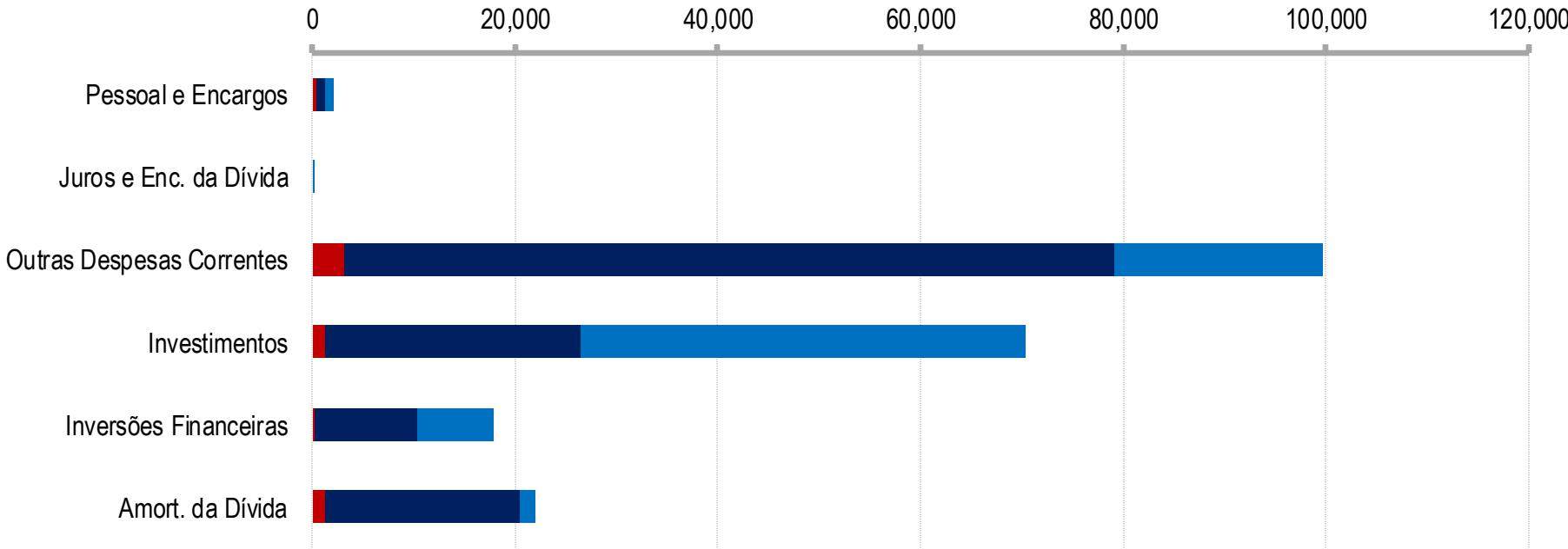
Anexo 7

Port. STN 989/2024

Demonstrativo dos Restos a Pagar (com detalhamento por grupo de despesa)

Execução de Restos a Pagar – Restos a Pagar não-Processados até Novembro/2025 (R\$ milhões)

A figura e a tabela abaixo ilustram a situação da execução de **Restos a Pagar não-Processados**, isto é, referentes a empenhos pagos e que ainda não haviam sido liquidados por ocasião da inscrição no encerramento do exercício.



 Cancelados
 Pagos
 Saldo a Pagar

	NÃO PROCESSADOS						
	Pessoal e Encargos	Juros e Enc. da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amort. da Dívida	Total
■ Cancelado	409	4	3.119	1.130	266	1.174	6.103
■ Pagos	826	1	76.096	25.267	10.007	19.218	131.415
■ Saldo a Pagar	921	110	20.530	44.006	7.634	1.624	74.825
Total	2.157	115	99.745	70.403	17.908	22.017	212.344

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 7

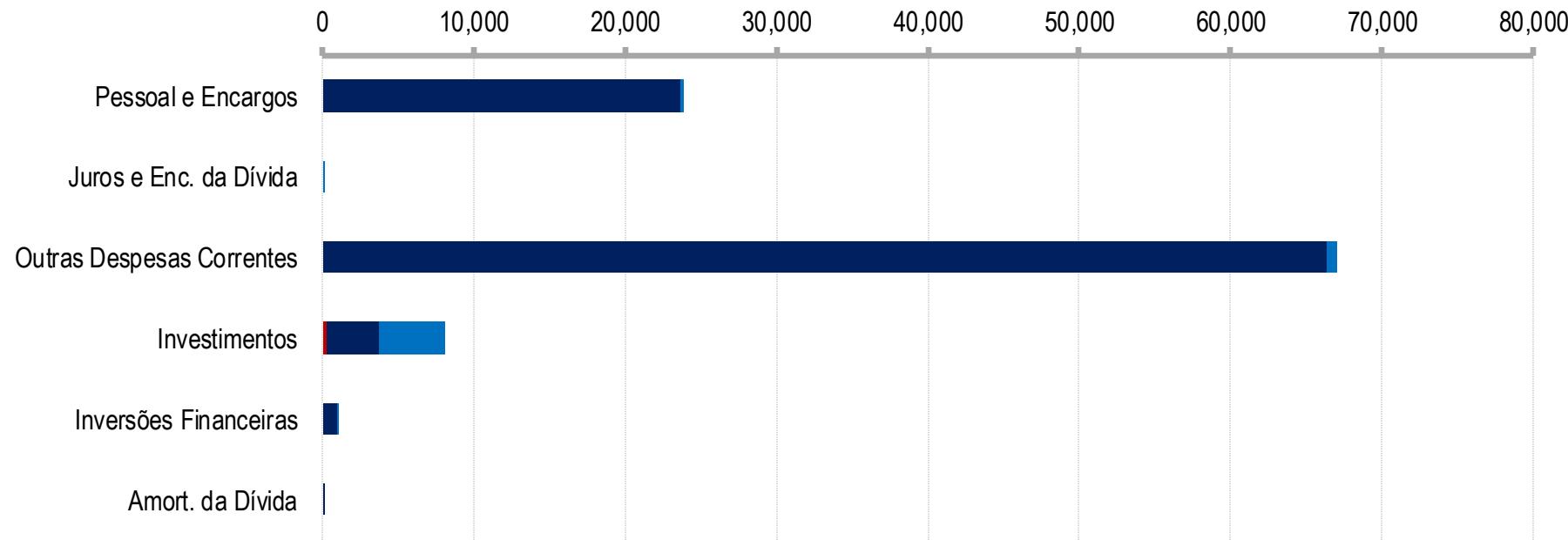
Anexo 7

Port. STN 989/2024

Demonstrativo dos Restos a Pagar (com detalhamento por grupo de despesa)

Execução de Restos a Pagar – Restos a Pagar Processados até Novembro/2025 (R\$ milhões)

A figura e a tabela abaixo ilustram a situação da execução de **Restos a Pagar Processados**, isto é, referentes a empenhos pagos que já haviam sido liquidados por ocasião da inscrição no encerramento do exercício.



■ Cancelados
■ Pagos
■ Saldo a Pagar

	PROCESSADOS						
	Pessoal e Encargos	Juros e Enc. da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amort. da Dívida	Total
■ Cancelado	60	-	44	224	16	-	343
■ Pagos	23.602	-	66.274	3.509	917	3	94.305
■ Saldo a Pagar	161	1	725	4.386	102	-	5.374
Total	23.824	1	67.042	8.119	1.034	3	100.023

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 7

Anexo 8

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

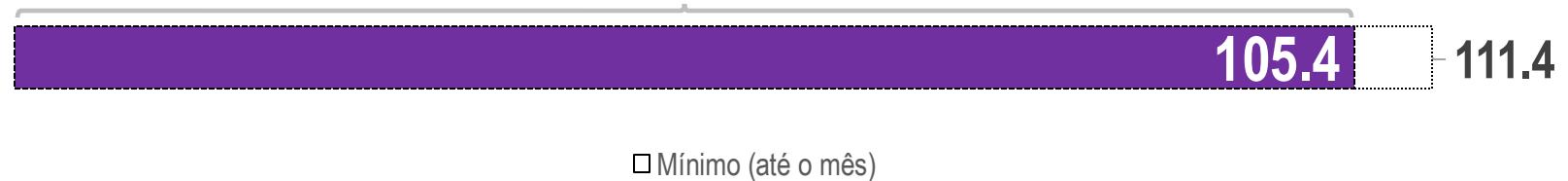
Mínimo Constitucional de Gasto com Educação e Despesas Executadas até Novembro/2025 (R\$ bilhões)

A Constituição Federal estabelece que a União deve aplicar em despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) o valor equivalente a 18% da Receita Líquida de Impostos (Receita de Impostos deduzidas de transferências constitucionais a Estados e Municípios). Ao longo do exercício, tal verificação se faz em relação à despesas liquidadas, acrescentando-se, ao final do exercício, o montante inscrito em restos a pagar não-processados. O gráfico abaixo ilustra o valor da Receita Líquida de Impostos e a execução até Novembro de 2025.

Receita Líquida de Impostos (RLI)

Receita de Impostos deduzida de transferências constitucionais a Estados e Municípios.

Executado 94,6% do Mínimo



Restos a Pagar Não-Processados

Despesas Empenhadas, que embora não tenham alcançado a fase da Liquidação, por força de dispositivo legal, são consideradas gastos do exercício financeiro do empenho.

Comparação Despesas Executadas (em Novembro) X Mínimo (em Novembro)

Fonte: RREO

Limite de Educação	DEZ/2014	DEZ/2015	DEZ/2016	DEZ/2017	DEZ/2018	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2021	DEZ/2022	DEZ/2023	DEZ/2024	NOV/2025	R\$ bilhões
Despesas Executadas com Educação	56,8	55,8	66,7	63,2	64,4	63,0	69,3	76,3	84,0	87,2	110,9	105,4	
Mínimo (até o mês)*	44,2	42,7	46,6	49,0	50,5	52,7	54,4	55,6	62,8	66,4	108,6	111,4	
Despesa Excedente ao Mínimo	12,6	13,1	20,1	14,2	14,0	10,4	14,8	20,7	21,2	20,8	2,3		

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 8

Anexo 8

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

Mínimo Constitucional de Gasto com Educação e Despesas Executadas até Novembro/2025 (R\$ bilhões)

A tabela abaixo apresenta a execução das despesas com MDE até o mês de Novembro/2025, comparada com os valores do mesmo período de exercícios anteriores.

De Janeiro a Novembro	18% RLI	Limite Mínimo	Despesas Executadas	% do Limite Atingido
2025	111,4	111,4	105,4	94,6%
2024	99,1	99,1	89,6	90,4%
2023	85,6	66,4	79,9	93,3%
2022	83,7	62,8	69,9	83,5%
2021	69,8	55,6	62,5	89,4%
2020	49,9	54,4	56,3	112,9%
2019	53,6	52,7	53,0	99,0%
2018	49,5	50,5	55,8	112,8%
2017	44,9	49,0	53,4	118,9%
2016	44,6	46,6	55,0	123,3%
2015	42,7	46,5	51,6	120,8%
2014	40,4	44,2	46,3	114,8%
2013	38,6	43,0	39,0	101,2%
2012	36,3	39,4	39,2	108,0%

Receita Líquida de Impostos (RLI)

Receita de Impostos deduzida de transferências constitucionais a Estados e Municípios.

Restos a Pagar Não-Processados

Despesas Empenhadas, que embora não tenham alcançado a fase da Liquidação, por força de dispositivo legal, são consideradas gastos do exercício financeiro do empenho.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 8

Anexo 12

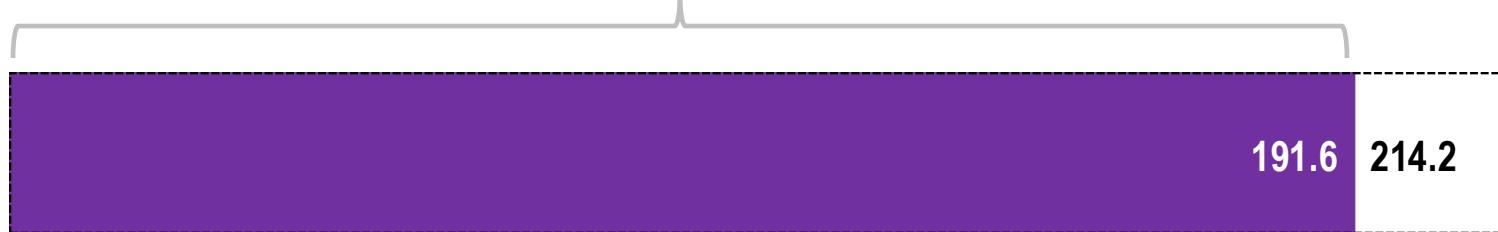
Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

Mínimo Constitucional de Gasto com Saúde e Despesas Executadas até Novembro/2025 (R\$ bilhões)

A aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) no exercício, conforme a regra constitucional, deve ser de 15% do valor da Receita Corrente Líquida.

Executado 89,5% do limite mínimo



Mínimo (até o mês)

■ Despesas Executadas até novembro/25

Cálculo do Mínimo

O cálculo do mínimo é estabelecido pelo inciso I do § 2º do art. 198 da Constituição de 1988.

Nota:

Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas.

Comparação Despesas Executadas (em Novembro) X Mínimo (em Novembro)

Fonte: RREO

Limite de Saúde	DEZ/2014	DEZ/2015	DEZ/2016	DEZ/2017	DEZ/2018	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2021	DEZ/2022	DEZ/2023	DEZ/2024	NOV/2025	R\$ bilhões
Despesas Executadas com Saúde	91,9	100,1	106,2	114,7	116,8	122,3	161,0	179,1	151,9	179,8	215,9	191,6	
Limite Mínimo (até o mês)	91,6	98,3	95,4	109,1	112,4	117,3	121,2	127,1	139,8	172,8	214,5	214,2	
Despesa Excedente ao Mínimo	0,3	1,7	10,9	5,6	4,5	5,0	39,7	52,0	12,0	7,0	1,4		

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 12

Anexo 12

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

Mínimo Constitucional de Gasto com Saúde e Despesas Executadas até Novembro/2025 (bilhões)

A tabela abaixo apresenta a execução das despesas com ASPS até o mês de Novembro/2025, comparada com os valores do mesmo período de exercícios anteriores.

De Janeiro a Novembro	Mínimo	Despesas Executadas	% do Mínimo Atingido
2025	214,2	191,6	89,5%
2024	198,2	170,6	86,0%
2023	175,5	132,1	75,3%
2022	178,2	121,4	68,1%
2021	148,5	141,2	95,1%
2020	93,6	133,4	142,5%
2019	117,7	96,6	82,1%
2018	112,4	97,2	86,5%
2017	104,4	90,9	87,1%
2016	101,3	87,7	86,5%
2015	94,1	85,2	90,5%
2014	91,1	79,2	86,9%
2013	90,2	67,2	74,5%
2012	85,2	61,0	71,6%

Cálculo do Mínimo

O cálculo do mínimo é estabelecido pelo inciso I do § 2º do art. 198 da Constituição de 1988.

Nota:

Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas.

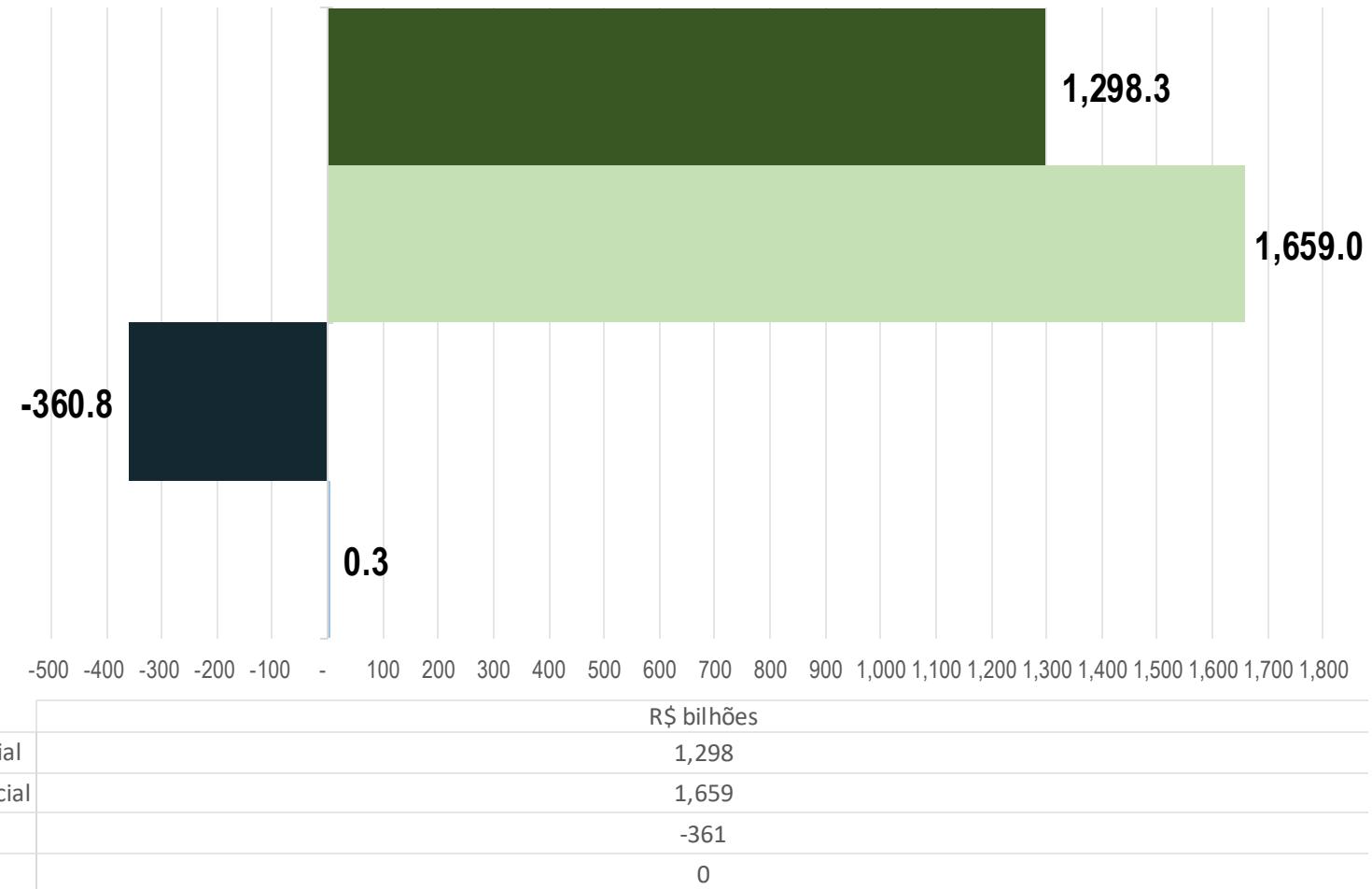
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Anexo 12

Tabela 1

Receitas e Despesas da Seguridade Social

Receitas Realizadas, Despesas Empenhadas e Resultado até Novembro/2025 (R\$ bilhões)

O gráfico abaixo mostra as receitas e despesas da Seguridade Social, assim como o resultado, líquidos das desvinculações de receitas (DRU).



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Tabela 1

Tabela 1

Receitas e Despesas da Seguridade Social

Receitas Realizadas, Despesas Empenhadas e Resultado até Novembro/2025 (R\$ bilhões)

A tabela abaixo apresenta a apuração do Resultado da Seguridade Social até Novembro de 2025, comparando com o mesmo período de exercícios anteriores.

Receitas da Seguridade Social	EXERCÍCIO												
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RGPS	267,89	295,92	304,9	315,63	332,24	343,11	362,08	350,28	400,27	466,27	513,7	557,82	619,33
RPPS - Civil e FCDF	22,57	24,55	26,39	27,41	30,77	30,32	30,43	35,57	37,42	36,6	36,38	38,82	37,15
Pensões Militares	1,94	2,14	2,43	2,61	3	2,11	2,25	5,89	7,55	7,88	8,13	8,27	8,58
Demais (COFINS, CSLL e Outros)	220,48	235,55	241,78	287,15	238,75	259,03	260,74	332,6	425,4	491,97	498,97	597,74	633,19
Total das Receitas	512,88	558,16	575,49	632,78	604,75	634,57	655,51	724,34	870,64	1.002,73	1.057,18	1.202,66	1.298,25
Despesas da Seguridade Social													
Despesas do RGPS	337,07	370,73	406,04	472,57	519,22	543,97	581,18	615,57	655,69	739,16	806,71	867,25	949,70
Saúde	67,19	79,16	84,57	87,65	90,91	97,21	96,63	133,41	141,17	121,38	132,11	170,56	191,60
Assistência Social	56,28	62,29	66,03	71,45	76,05	80,2	83,72	384,22	148,87	176,52	241,84	258,14	264,67
RPPS - Civil e FCDF	58,76	59,09	63,82	67,17	75,31	78,14	84,15	86,92	87,77	89,11	93,92	98,44	101,01
Seguro Desemprego	28,14	31,71	34,33	34,07	34,45	33,05	33,91	37,03	32,44	37,04	41,67	45,92	49,30
Pensionistas Militares	23,02	29,35	32,39	15,95	17,67	19,76	21,13	21,59	22,63	23,69	24,54	25,08	25,98
Abono Salarial	13,47	15,33	8,54	16,69	14,53	15,65	15,94	17,76	10,16	23,56	24,63	28,01	30,80
Demais Despesas	20,09	22,48	24,8	25,59	29,84	32,39	31,76	32,62	34,07	39,56	50,53	41,68	45,96
Total das Despesas	604,03	670,16	720,51	791,14	857,98	900,38	948,43	1.329,12	1132,8	1250,02	1.415,95	1.535,07	1.659,03
Resultado													
Resultado da Seguridade Social	-91,15	-111,99	-145,03	-158,35	-253,23	-265,81	-292,92	-604,78	-262,16	-222,23	-358,77	-332,41	-360,78
Receitas Desvinculadas (DRU)	52,28	54,79	55,8	85,88	92,18	100,55	100,83	0,18	0,19	0,2	0,21	0,24	0,27
Resultado com Receitas Desvinculadas	-38,88	-57,21	-89,23	-72,47	-161,06	-165,26	-192,09	-604,6	-261,97	-222,05	-358,56	-332,17	-360,51

Receitas da Seguridade Social

Foram incluídos os aportes do Tesouro para compensar a desoneração de encargos previdenciários da folha de pagamentos das empresas.

Despesas da Seguridade Social

A partir de 2016, as despesas com militares inativos deixaram de ser classificadas como gastos da seguridade social, restando apenas as pensões militares nesse grupo.

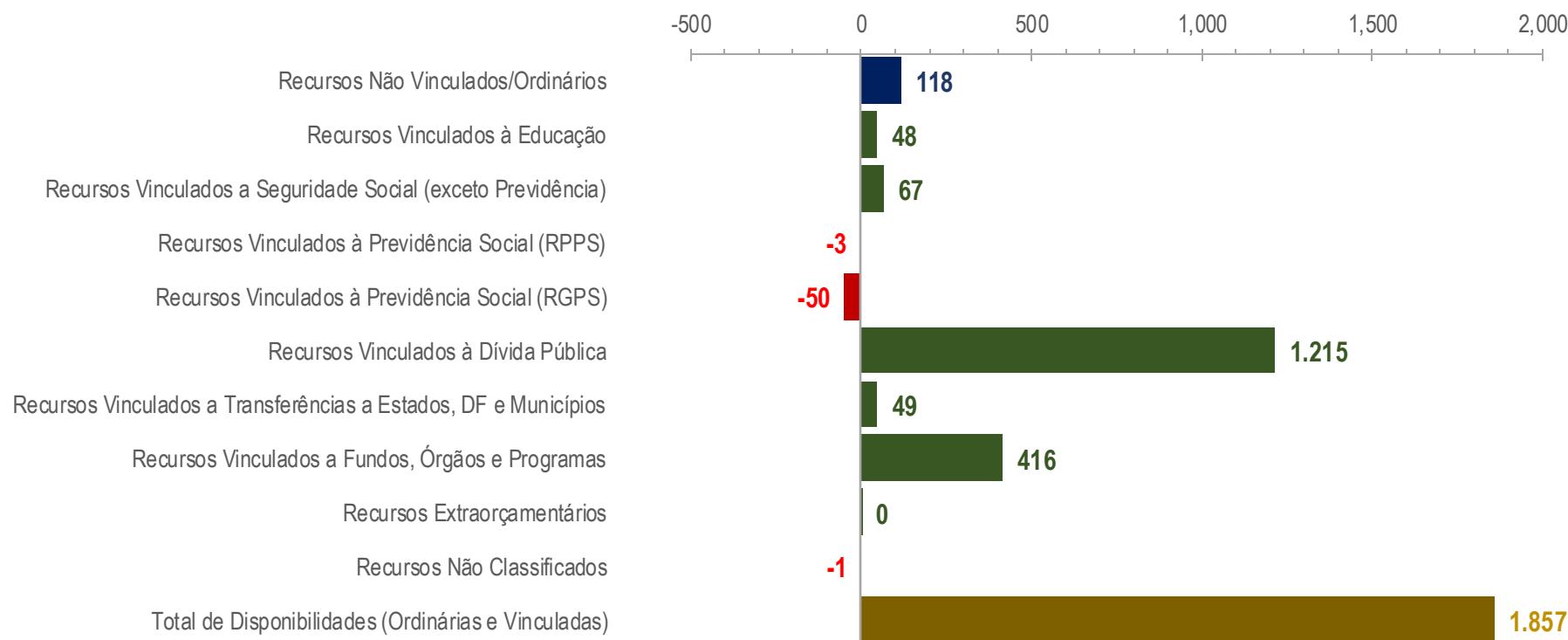
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Tabela 1

Tabela 4

Disponibilidade de Caixa (Poder Executivo)

Disponibilidade de Caixa Líquida por grupo de destinação de recursos até Novembro/2025 (R\$ bilhões)

O gráfico abaixo demonstra a disponibilidade de caixa em Novembro 2025, por grupo de destinação de recursos, após dedução das obrigações financeiras e das despesas inscritas em restos a pagar não-processados, para o Poder Executivo.



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Novembro de 2025, Tabela 4